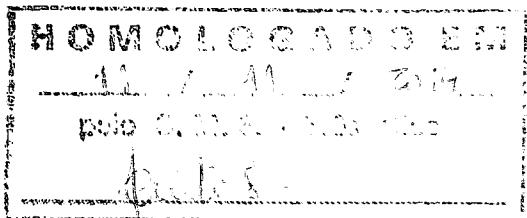


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**Deliberação CME-TR Nº002/2014, de 11 de dezembro de 2014.**



Estabelece normas e procedimentos para o desenvolvimento do Ciclo Sequencial de Alfabetização da Rede Municipal de Ensino de Três Rios e dá outras providências.

O Conselho Municipal de Educação de Três Rios, no uso de suas atribuições legais e,

CONSIDERANDO a Constituição da República Federativa do Brasil (1988) que define, no Art. 205, a Educação como um direito de todos;

CONSIDERANDO as determinações constantes na Resolução CNE/CEB nº 07/2010 que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos;

CONSIDERANDO a necessidade de organizar o Ciclo Sequencial de Alfabetização, assegurando que todas as crianças estejam alfabetizadas até os 8 (oito) anos de idade.

**RESOLVE:**

Art. 1º - O Ciclo Sequencial de Alfabetização para o Sistema de Ensino do Município de Três Rios fica instituído em cumprimento ao disposto na Resolução CNE/CEB nº 07/2010, especificamente pelo artigo 30, a seguir transcrito, com fundamento no Parecer CNE/CEB nº 11/2010, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos:

“Art. 30 - Os três anos iniciais do Ensino Fundamental devem assegurar:

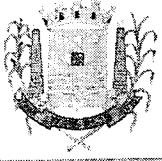
I – a alfabetização e o letramento;

II – o desenvolvimento das diversas formas de expressão, incluindo o aprendizado da Língua Portuguesa, a Literatura, a Música e demais Artes, a Educação Física, assim como o aprendizado da Matemática, da Ciência, da História e da Geografia;

III – a continuidade da aprendizagem, tendo em conta a complexidade do processo de alfabetização e os prejuízos que a repetência pode causar no Ensino Fundamental como um todo e, particularmente, na passagem do primeiro para o segundo ano de escolaridade e deste para o terceiro.

§ 1º Mesmo quando o sistema de ensino ou a escola, no uso de sua autonomia, fizerem opção pelo regime seriado, será necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

§ 2º Considerando as características de desenvolvimento dos alunos, cabe aos professores adotar formas de trabalho que proporcionem maior



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROLOGO D E

11 / 11 / 2015  
pelo C. M. E. - Três Rios

mobilidade das crianças nas salas de aula e as levem a explorar mais intensamente as diversas linguagens artísticas, a começar pela literatura, a utilizar materiais que ofereçam oportunidades de raciocinar, manuseando-os e explorando as suas características e propriedades.

*Aut. L*

Art. 2º - A promoção dos alunos deve vincular-se às suas aprendizagens. Para garantir a aprendizagem, as escolas deverão construir estratégias pedagógicas diversas para recuperar os alunos que apresentarem dificuldades no seu processo de construção do conhecimento em cada ano de escolaridade.

Art. 3º - Entende-se, portanto, que a alfabetização dar-se-á nos três anos iniciais do Ensino Fundamental, assegurando os Direitos de Aprendizagem, conforme transcrita no anexo I.

Art. 4º - A avaliação tem de assumir forma processual, participativa, formativa, cumulativa e diagnóstica e, portanto, redimensionadora da ação pedagógica;

§ 1º A avaliação nesses três anos iniciais não pode repetir a prática tradicional limitada a avaliar apenas os resultados finais traduzidos em notas ou conceitos;

§ 2º - A avaliação, nesse ciclo, não pode ser adotada como mera verificação de conhecimentos visando ao caráter classificatório;

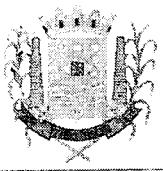
§ 3º - É indispensável a elaboração de instrumentos e procedimentos de observação, de acompanhamento contínuo, de registro e de reflexão permanente sobre o processo de ensino e de aprendizagem;

§ 4º - A avaliação, nesse período, constituir-se-á, também, em um momento necessário à construção de conhecimentos pelas crianças no processo de alfabetização.

Art. 5º - A implantação do Ciclo Sequencial de Alfabetização possibilitará a retenção somente ao final do referido ciclo, ou seja, no 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental, caso não tenham sido alcançadas as condições necessárias para o prosseguimento de estudos no 4º ano do ensino em referência.

Art. 6º - O aluno retido no 3º ano de escolaridade do Ensino Fundamental deverá ser encaminhado a uma equipe multidisciplinar (Orientação Pedagógica, Supervisão Educacional e CAPE – Centro de Apoio Pedagógico Especializado) para avaliação e, caso necessário, será atendido, prioritariamente, pelo CAPE.

Parágrafo Único – Caso o aluno retido seja uma pessoa com necessidades educacionais especiais, caberá uma avaliação da equipe técnico-pedagógica e da equipe de Educação Inclusiva, a fim de realizar uma análise dessa retenção, junto ao professor.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Art. 7º - A retenção de que trata o artigo anterior será permitida, preferencialmente, por 2 (dois) anos, cabendo observar as responsabilidades da Família, da Escola e da SME:

I – Caberá à Família:

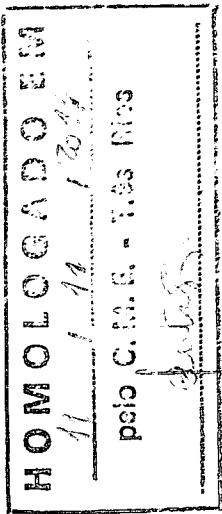
- a) Obrigatoriedade de efetuar a matrícula dos filhos e acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar, conforme legislação vigente;
- b) Obrigatoriedade de encaminhar a criança a tratamento especializado, quando solicitado pela equipe técnico-pedagógica;
- c) Obrigatoriedade de acompanhar e participar das atividades educativas promovidas pela escola;
- d) Responsabilizar-se pelo desempenho dos alunos, garantindo o acompanhamento para o alcance de bons resultados.

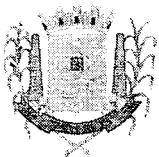
II – Caberá à Escola:

- a) Incentivar a participação dos professores alfabetizadores em atividades de formação continuada;
- b) Acompanhar o planejamento dos professores alfabetizadores, bem como a execução da avaliação diagnóstica e outras formas de avaliação;
- c) Responsabilizar-se pelo desempenho dos alunos, garantindo o acompanhamento e intervenções necessárias para aqueles que não alcançarem bons resultados;
- d) Apoiar os professores alfabetizadores no sentido de aprimorar as metodologias e estimular o uso dos recursos didáticos existentes na escola;
- e) Incentivar o professor alfabetizador a realizar avaliação contínua e diagnóstica para detectar os avanços e dificuldades dos alunos, correspondentes aos direitos de aprendizagem de cada ano escolar.

III – Caberá à Secretaria Municipal de Educação:

- a) Garantir e promover a formação continuada para os professores alfabetizadores;
- b) Avaliar sistematicamente e periodicamente a prática do professor alfabetizador, observando se a metodologia aplicada e as inovações necessárias para um bom aprendizado do aluno são condizentes com a proposta do programa de formação continuada para o Ciclo Sequencial de Alfabetização;
- c) Definir anualmente as diretrizes e metas que irão nortear a elaboração e/ou atualização das propostas de alfabetização do município;
- d) Orientar as escolas quanto a definição do perfil do professor(a) alfabetizador(a), criando critérios de escolha desse profissional;
- e) Garantir a elaboração e acompanhar os Projetos Políticos-Pedagógicos de cada instituição, possibilitando o atendimento aos alunos que não tiveram alcançado





## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGADO  
PELO C. M. E. P. / 14.12.2013

- as metas de aprendizagem previstas para cada ano, incluindo aqueles alunos com necessidades educacionais especiais;
- f) Garantir recursos e materiais didáticos necessários para o desenvolvimento de atividades diversificadas no processo de alfabetização;
  - g) Garantir o atendimento prioritário no CAPE, aos alunos de que trata o Art. 6º.

Art. 8º - Na operacionalização do Ciclo Sequencial de Alfabetização - CSA, devem ser observados os seguintes itens:

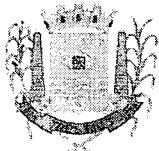
- I - As estratégias pedagógicas que garantam a aprendizagem e a recuperação das dificuldades no processo de construção do conhecimento;
- II - A utilização de instrumentos e procedimentos avaliativos sob uma perspectiva qualitativa, por meio de observação, registro descritivo e reflexivo, provas, além dos valores, notas ou conceitos, universalmente aceitos, em todos os três anos do Ciclo Sequencial de Alfabetização;
- III - As providências e estratégias pedagógicas para atendimento ao estudante que fique retido ao final do ciclo, tais como Reforço Escolar, Relatório Descritivo sobre as competências e habilidades ainda não consolidadas, devidamente assinado e datado pela equipe técnico-pedagógica;
- IV - A frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas computadas a cada ano do Ciclo Sequencial de Alfabetização;
- V - A transferência dos estudantes no CSA deverá contemplar o registro de frequência e relatório com desempenho pedagógico.
- VI- Toda documentação dos alunos pertinente ao CSA deverá ser arquivada na pasta individual a cada bimestre, devidamente preenchida e assinada pela equipe técnico-pedagógica.

Art. 9º - Esta Deliberação entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

### CONCLUSÃO DA CÂMARA

O texto da presente Deliberação foi alvo de estudos e discussões entre os membros desta Câmara de Planejamento, Legislação e Normas e Ensino Fundamental e encaminhado para apreciação do Conselho Municipal de Educação.

Três Rios, 11 de dezembro de 2014.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**CONCLUSÃO DO PLENÁRIO**

A presente Deliberação foi aprovada pelo Conselho Municipal de Educação de Três Rios, por unanimidade.

Três Rios, 11 de novembro de 2014.

Maria Conceição Santos Melo  
Presidenta do Conselho Municipal de Educação de Três Rios

Maria Conceição Santos Melo

Carmo Góes da Silva

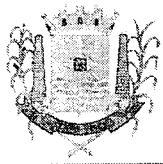
Luzânia José de Freitas Souza

Hilma Soárez da Costa

Rita de Cássia Lima e Silva

Edilene Faria da Cunha

Adriana Oliveira da Costa



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

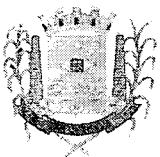
HOMOLOGADO EM  
11/11/2017  
pelo C. M. E. - Três Rios

**Anexo I**

**DIREITOS DE APRENDIZAGEM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO –  
LINGUA PORTUGUESA**

<b>Produção de Textos Escritos</b>	<b>ANO 1</b>	<b>ANO 2</b>	<b>ANO 3</b>
Planejar a escrita de textos, considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com ajuda de escriba.	I/A	A/C	A/C
Planejar a escrita de textos considerando o contexto de produção: organizar roteiros, planos gerais para atender a diferentes finalidades, com autonomia.	I	A	A/C
Producir textos de diferentes gêneros, atendendo a diferentes finalidades, por meio da atividade de um escriba.	I/A	A/C	C
Producir textos de diferentes gêneros com autonomia, atendendo a diferentes finalidades.	I	I/A	A/C
Gerar e organizar o conteúdo textual, estruturando os períodos e utilizando recursos coesivos para articular ideias e fatos.	I	I/A	A/C
Organizar o texto, dividindo-o em tópicos e parágrafos.		I	A/C
Pontuar os textos, favorecendo a compreensão do leitor.		I	A/C
Utilizar vocabulário diversificado e adequado ao gênero e às finalidades propostas.	I/A	A/C	A/C
Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.	I/A	A	A/C
Revisar autonomamente os textos durante o processo de escrita, retomando as partes já escritas e planejando os trechos seguintes.		I/A	A/C
Revisar os textos após diferentes versões, reescrevendo-os de modo a aperfeiçoar as estratégias discursivas.		I	A

<b>Oralidade</b>	<b>ANO 1</b>	<b>ANO 2</b>	<b>ANO 3</b>
Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os turnos de fala.	I/A	A/C	C
Escutar com atenção textos de diferentes gêneros, sobretudo os mais formais, comuns em situações públicas, analisando os criticamente.	I/A	A/C	A/C
Planejar intervenções orais em situações públicas: exposição oral, debate, contação de história.	I	A/C	C
Producir textos orais de diferentes gêneros, com diferentes propósitos, sobretudo os mais formais comuns em instâncias públicas (debate, entrevista, exposição, notícia, propaganda, relato de experiências orais, dentre outros).	I	I/A	A/C
Analizar a pertinência e a consistência de textos orais, considerando as finalidades e características dos gêneros.	I	A	A/C
Reconhecer a diversidade linguística, valorizando as diferenças culturais entre variedades regionais, sociais, de faixa etária, de gênero dentre outras.	I	A	A/C

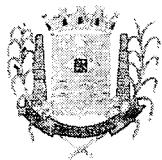


**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

pelo C. M. E. / M. S. / M. A. / M. I. / M. C.

Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais.	I	A	C
Valorizar os textos de tradição oral, reconhecendo-os como manifestações culturais.	I/A/C	A/C	A/C
<b>Análise linguística: discursividade, textualidade e normatividade</b>	<b>ANO 1</b>	<b>ANO 2</b>	<b>ANO 3</b>
Analisa a adequação de um texto (lido, escrito ou escutado) aos interlocutores e à formalidade do contexto ao qual se destina.	I/A	A/C	A/C
Conhecer e usar diferentes suportes textuais, tendo em vista suas características: finalidades, esfera de circulação, tema, forma de composição, estilo, etc.	I/A/C	A/C	C
Reconhecer gêneros textuais e seus contextos de produção. I	I/A/C	I/A/C	I/A/C
Conhecer e usar palavras ou expressões que estabelecem a coesão como: progressão do tempo, marcação do espaço e relações de causalidades.	I	A	A/C
Conhecer e usar palavras ou expressões que retomam coesivamente o que já foi escrito (pronomes pessoais, sinônimos e equivalentes).	I	A	A/C
Usar adequadamente a concordância e reconhecer violações de concordância nominal e verbal.		I	A/C
Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (P, B, T, D, F, V).	I/A	A	C
Conhecer e fazer uso das grafias de palavras com correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro (C/QU; G/GU; R/RR; SA/SO/SU em início de palavra; JA/JO/JU; Z inicial; O ou U/ E ou I em sílaba final; M e N nasalizando final de sílaba; NH; Â e ÃO em final de substantivos e adjetivos).		I	A/C
Conhecer e fazer uso de palavras com correspondências irregulares, mas de uso frequente.		I	A
Saber usar o dicionário, compreendendo sua função e organização		I	A/C
Saber procurar no dicionário a grafia correta de palavras		I	A/C
Identificar e fazer uso de letra maiúscula e minúscula nos textos produzidos, segundo as convenções.	I	A	A/C
Pontuar o texto.		I	A/C
Reconhecer diferentes variantes de registro de acordo com os gêneros e situações de uso.	I	A	C
Segmentar palavras em textos.	I	A/C	

<b>Análise linguística: apropriação do Sistema de Escrita Alfabética</b>	<b>ANO 1</b>	<b>ANO 2</b>	<b>ANO 3</b>
Escrever o próprio nome.	I/A/C		
Reconhecer e nomear as letras do alfabeto.	I/A/C		
Diferenciar letras de números e outros símbolos.	I/A/C		
Conhecer a ordem alfabética e seus usos em diferentes gêneros.	I/A/C		
Reconhecer diferentes tipos de letras em textos de diferentes gêneros e suportes textuais.	I/A	A/C	
Usar diferentes tipos de letras em situações de escrita de	I	A/C	C



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS  
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

palavras e textos.			
Compreender que palavras diferentes compartilham certas letras.	I/A/C		
Perceber que palavras diferentes variam quanto ao número, repertório e ordem de letras.	I/A/C		
Segmentar oralmente as sílabas de palavras e comparar as palavras quanto ao tamanho.	I/A/C		
Identificar semelhanças sonoras em sílabas e em rimas.	I/A/C		
Reconhecer que as sílabas variam quanto às suas composições.	I/A/C		
Perceber que as vogais estão presentes em todas as sílabas.	I/A/C		
Ler, ajustando a pauta sonora ao escrito.	I/A/C		
Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a ler palavras e textos.	I/A	A/C	C
Dominar as correspondências entre letras ou grupos de letras e seu valor sonoro, de modo a escrever palavras e textos.	I/A	A/C	C

Legenda: I = Introduzir / A = Aprofundar / C = Consolidar

DIREITOS DE APRENDIZAGEM – MATEMÁTICA

Direitos gerais de aprendizagem: Síntese	1º ANO	2º ANO	3º ANO
NÚMEROS E OPERAÇÕES - Identificar os números em diferentes contextos e funções; utilizar diferentes estratégias para quantificar, comparar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade. Elaborar e resolver problemas de estruturas aditivas e multiplicativas utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras.	I	A	A
GEOMETRIA - Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas. Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras.	I	A	A
GRANDEZAS E MEDIDAS - Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida adequado com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido. Fazer estimativas; reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil.	I	A	A
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO - Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive. Formular questões, coletar, organizar, classificar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.	I	A	A

I - Introduzir; A - Aprofundar; C - Consolidar.

<b>HOMOLOGAÇÃO</b>	
<u>Nº 1</u>	<u>10/10/2019</u>
pelo C. M. G. - L. J. N. Rios	

*Bento Rios*



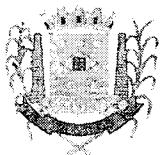
**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**HOMOLOGAÇÃO**  
pelo C.M.E - Três Rios

Números e operações	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram, em suas diferentes funções: indicador da quantidade de elementos de uma coleção discreta (cardinalidade); medida de grandezas (2 quilos, 3 dias etc.); indicador de posição (número ordinal); e código (número de telefone, placa de carro etc.).	I	A	C
Utilizar diferentes estratégias para quantificar e comunicar quantidades de elementos de uma coleção, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais, nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade: contagem oral, pareamento, estimativa e correspondência de agrupamentos.	I	A	C
Associar a denominação do número a sua respectiva representação simbólica.	I/A	C	
Identificar posição de um objeto ou número numa série explicitando a noção de sucessor e antecessor.	I/A	C	
Comparar ou ordenar quantidades por contagem; pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica.	I	A	C
Contar em escalas ascendentes e descendentes de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc., a partir de qualquer número dado.	I/A	C	
Identificar regularidades na série numérica para nomear, ler e escrever números menos frequentes.	I	A	C
Utilizar calculadora para produzir e comparar escritas numéricas.	I	A	C
Resolver e elaborar problemas com os significados de juntar, acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, utilizando estratégias próprias como desenhos, decomposições numéricas e palavras.	I	A	C
Reconhecer frações unitárias usuais (um meio, um terço, um quarto e um décimo) de quantidades contínuas e discretas em situação de contexto familiar, sem recurso à representação simbólica.		I	A
Reconhecer termos como dúzia e meia dúzia; dezena e meia dezena; centena e meia centena, associando-os às suas respectivas quantidades.	I	A	C
Resolver e elaborar problemas aditivos envolvendo os significados de juntar e acrescentar quantidades, separar e retirar quantidades, comparar e completar quantidades, em situações de contexto familiar e utilizando o cálculo mental ou outras estratégias pessoais.	I	A	C
Resolver e elaborar problemas de multiplicação em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de adição de parcelas iguais, elementos apresentados em disposição retangular, proporcionalidade e combinatória.	I	A	C
Resolver e elaborar problemas de divisão em linguagem verbal (com o suporte de imagens ou materiais de manipulação), envolvendo as ideias de repartir uma coleção em partes iguais e a determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra.	I	A	C

I - Introduzir; A - Aprofundar; C - Consolidar.

Geometria	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Explicitar e/ou representar informalmente a posição de pessoas e objetos, dimensionar espaços, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação, por meio de desenhos, croquis, plantas baixas, mapas e maquetes, desenvolvendo noções de tamanho, de lateralidade, de localização, de direcionamento, de sentido e de vistas.	I	A	C
Estabelecer comparações entre objetos do espaço físico e objetos geométricos — esféricos, cilíndricos, cônicos, cúbicos, piramidais, prismáticos — sem uso obrigatório de nomenclatura.		I	A
Perceber semelhanças e diferenças entre cubos e quadrados, paralelepípedos e retângulos, pirâmides e triângulos, esferas e círculos.		I	A
Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.		I	A
Descrever, comparar e classificar verbalmente figuras planas ou espaciais por características comuns, mesmo que apresentadas em diferentes disposições (por translação, rotação ou reflexão), descrevendo a transformação com suas próprias palavras.	I	A	C



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TRÊS RIOS**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

Usar rotação, reflexão e translação para criar composições (por exemplo: mosaicos ou faixas decorativas, utilizando malhas quadriculadas).	I	A	C
Descrever e classificar figuras espaciais iguais (congruentes), apresentadas em diferentes disposições, nomeando-as (cubo, bloco retangular ou paralelepípedo, pirâmide, cilindro e cone).		I	A
Identificar e descrever a localização e a movimentação de objetos no espaço, identificando mudanças de direções e considerando mais de um referencial.	I	A	C

I - Introduzir; A - Aprofundar; C - Consolidar.

<b>Grandezas e medidas</b>	<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>
Comparar comprimento de dois ou mais objetos por comparação direta (sem o uso de unidades de medidas convencionais) para identificar: maior, menor, igual, mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo etc.	I	A/C	
Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medida conhecidos — fita métrica, balança, recipientes de um litro etc.	I	A/C	
Selecionar e utilizar instrumentos de medida apropriados à grandeza a ser medida (por exemplo: tempo, comprimento, massa, capacidade), com compreensão do processo de medição e das características do instrumento escolhido.	I	A	C
Identificar ordem de eventos em programações diárias, usando palavras como: antes, depois.	I/A/ C		
Identificar unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano — e utilizar calendários.	I	C	
Relação entre unidades de tempo — dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano.	I	A	C
Leitura de horas, comparando relógios digitais e de ponteiros.	I	A/C	
Fazer e utilizar estimativas de medida de tempo e comprimento.	I	A/C	
Comparar intuitivamente capacidades de recipientes de diferentes formas e tamanhos.	I	A/C	
Identificação dos elementos necessários para comunicar o resultado de uma medição e produção de escritas que representem essa medição.	I	A	C
Reconhecer cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas em função de seus valores em experiências com dinheiro em brincadeiras ou em situações de interesse das crianças.	I	A	C

I - Introduzir; A - Aprofundar; C - Consolidar

<b>Tratamento da informação</b>	<b>1º ANO</b>	<b>2º ANO</b>	<b>3º ANO</b>
Ler, interpretar e transpor informações em diversas situações e diferentes configurações (do tipo: anúncios, gráficos, tabelas, propagandas), utilizando-as na compreensão de fenômenos sociais e na comunicação, agindo de forma efetiva na realidade em que vive.	I	A	C
Formular questões sobre aspectos familiares que gerem pesquisas e observações para coletar dados quantitativos e qualitativos.	I	A	C
Coletar, organizar, classificar, ordenar e construir representações próprias para a comunicação de dados coletados.	I	A	C
Interpretar e elaborar listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada, gráfico de barras para comunicar a informação obtida, identificando diferentes categorias.		I	A
Produzir textos escritos a partir da interpretação de gráficos e tabelas.		I	A
Resolver e elaborar problema a partir das informações de um gráfico.		I	A

I - Introduzir; A - Aprofundar; C - Consolidar.

